



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desenvolvimento recente das indústrias criativas em Porto Alegre
Autor	GABRIELA RAMAO DE FREITAS
Orientador	SANDRO RUDUIT GARCIA

O presente estudo examina o recente desenvolvimento dos setores que estão ligados à chamada Economia Criativa. Este estudo está vinculado ao projeto “Nova Economia do Conhecimento: Agentes Criativos e Arranjos Sócio-organizacionais em Porto Alegre”, coordenado pelo professor Sandro Ruduit Garcia, que visa contribuir com a descrição do perfil do trabalhador criativo em Porto Alegre. Segundo a bibliografia especializada, a economia criativa relaciona-se com a ascensão de um novo padrão de desenvolvimento econômico, enfatizando e valorizando as capacidades criativas dos agentes na geração de riqueza econômica. A economia criativa distingue-se da economia industrial, por colocar a criatividade e a inovação como imperativos econômicos, constituindo o seu núcleo dinâmico a partir de setores tecnológicos e culturais. Pode-se supor, com base na literatura, que esta economia encontra-se em crescimento no Brasil. Em nível global, o conceito de economia criativa ainda é debatido, sobre tudo no que tange a setores que podem ou não serem considerados criativos. Nesta perspectiva propõe-se realizar um estudo sobre as indústrias criativas, delimitado à cidade de Porto Alegre, em razão de que estes setores desenvolverem-se, predominantemente, nas metrópoles. As indústrias criativas desenvolvem-se, em grande medida, devido ao avanço tecnológico e de *software*. Segundo HOWKINS (2001), as indústrias criativas são identificadas pela criação de propriedade intelectual: patentes, marcas registradas, *copyrights* e design. Para a UNCTAD (2010), essas indústrias constituem-se em um dos setores mais dinâmicos no comércio mundial. Segundo o Ministério do Trabalho, há uma importante relevância destes setores no país, pois esta representa 21,8% dos postos de trabalhos formais gerados em 2006, assim como há, segundo estudos do FIRJAN (2010), 243 mil empresas que podem ser chamadas de indústrias criativas, entretanto os dados obtidos até o momento mostram que esse número praticamente dobrou em 2011. O objetivo do estudo é analisar, de forma preliminar, a evolução de setores e dos empregos que se inserem na economia criativa, visando a identificar a sua dinâmica e desempenho, buscando traçar o perfil dos empregados deste setor na capital. Trata-se de conhecer qual o sexo predominante, o nível de remuneração, a taxa de escolaridade, entre outros dados que podem ser extraídos da Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE), visto que há um contexto de novas ações e incentivos às indústrias criativas, assim como um crescente movimento de incentivo, divulgação e iniciativas por parte de associações empresariais e, principalmente de universidades e do governo em torno desta economia, que realizam discussões, seminários, cursos, entre outros, voltados exclusivamente para os setores que envolvem a economia criativa. Para o desenvolvimento desta análise são observados os dados disponíveis na plataforma *online* da RAIS, fazendo uso da classificação dada pelo FIRJAN (2008) para o núcleo criativo, que se distribuem em dez grandes categorias, a saber: arquitetura e design; artes performáticas; artes visuais, plásticas e escrita; audiovisual; edição e impressão; ensino e cultura; informática; patrimônio; publicidade e propaganda; e pesquisa e desenvolvimento. São, ainda, consultados dados e documentos disponíveis em plataformas públicas e privadas da *Internet*, além de pesquisa bibliográfica sobre a temática. Tenta-se demonstrar se houve, ou não, um crescimento nos empregos dos setores criativos, quais as características destas empresas e qual o perfil dos trabalhadores deste setor em Porto Alegre. Nos resultados obtidos até o momento nota-se que há um recente desenvolvimento dos setores criativos no país, então visa-se fazer um estudo sobre o perfil dos empregados na indústria criativa na cidade citada acima, durante o período dos cinco últimos anos (2007-2011) disponíveis na RAIS.

Apoio: FAPERGS